

**PARECER DE ANÁLISE DE MATERIAL DIDÁTICO REFERENTE AO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº36/2021 DE 01 DE ABRIL DE 2021**

Ipuaçu, 12 de Maio de 2021

Após o recebimentos do Recurso Administrativo da empresa OPET LTDA, aos 10 dias do mês de maio de dois mil e vinte um, às nove horas da manhã, reuniram-se novamente na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Educação de Ipuaçu/SC, a Comissão de Avaliação de Material Didático, nomeadas pela Portaria do Executivo Municipal nº071 de 08 de Abril de 2021, para cumprir os procedimentos relativos ao Processo Licitatório nº 36/2021 e Pregão Presencial Pref. Nº 20/2021, cujo objeto consiste: Na aquisição de sistema de ensino composto de livros didáticos educacionais com acompanhamentos e assessoramento pedagógico com material didático alinhado com a BNCC (base nacional comum curricular) para professores e alunos da educação de 1º ao 5º ano do ensino fundamental.

Em resposta ao Recurso Administrativo enviado pela EDITORA OPET LTDA, a comissão de avaliação do material didático, DECIDE que, permanece com a decisão de desaprovar o material analisado pelo seguinte motivo:

Devido à defasagem dos alunos é necessário repensar o processo de ensino-aprendizagem. Destacamos que alguns alunos de nossas escolas têm dificuldades que não condizem com a série/ano que freqüentam. É necessário desta forma, rever as competências adquiridas pelos alunos e as não adquiridas. Desta forma, observamos que em relação ao primeiro ano, por exemplo, os textos são muito extensos, e os alunos necessitam de atividades mais simples voltadas a memorização do alfabeto, para que possam ter habilidades suficientes para a realização de atividades mais elaboradas.

Exemplo: No livro de Português do primeiro ano "Minha História construída no tempo e no espaço" temos o texto inicial (página 10) que aborda além de palavras e letras que o aluno ainda não tem conhecimento, gêneros textuais, sendo que a maioria dos alunos de primeiro ano ainda não reconhece as letras do alfabeto, e no momento não possui coordenação motora suficiente para realizar as atividades propostas na apostila.

Os conteúdos **não apresentam uma seqüência linear entre si** e o material não apresenta conceito dos conteúdos que deveriam ser trabalhados. Um exemplo disto encontramos do livro de matemática do primeiro ano que trabalha situações problema envolvendo análise combinatória e probabilidade já nas primeiras atividades, e logo depois trabalha com ordens e classes numéricas e em seguida de noções de divisão, dificultando a aprendizagem do aluno que não tem noção de números, quantidades, adição e subtração.

Além disso, é necessária a construção do conceito e formalização do mesmo através de situações cotidianas, visto que temos como complemento e suporte o livro didático oferecido pelo governo federal através do FNDE, que apresenta atividades semelhantes às da apostila.

As atividades têm conexão entre si, **porém não seguem uma linha de raciocínio entre os conteúdos não existindo a base do conteúdo** para introduzir o conhecimento subsequente. Podemos verificar isto ao analisar o conteúdo de geometria do 5º ano que inicia com sólidos geométricos espaciais, sem ter trabalhado os sólidos planos, e sem ter uma **construção da definição** do que é espacial para que o aluno possa apropriar-se deste conhecimento.

A insuficiência de explicações dos conteúdos nas apostilas dos alunos não atende as nossas demandas não cumprem com a perspectiva de atividades definidas como prioridades e integrantes para o desenvolvimento das competências dos nossos educandos.

Sabemos também que o material do aluno é de extrema importância para a aquisição do conhecimento, porque ele estará visualizando, lendo e manipulando o material. Pois entendemos que muitos de nossos alunos de têm somente o material oferecido pela escola. Por isso a necessidade de um material mais completo para essas crianças neste momento tão complicado que estamos vivendo.

Outro item a ser levantado também é que temos alunos que são da reserva indígena e muitos não têm acesso a outras fontes de pesquisa. Por isso as apostilas precisam estar de acordo com as perspectivas de facilitar tanto o trabalho do professor quanto para a aprendizagem dos educandos.

Diante disso, a comissão apresentaparecer desfavorável a aquisição dos materiais analisados, pelos motivos acima expostos.

É o parecer.

Angélica Vuelma

Angélica Vuelma

Membro da Comissão de
Avaliação

Juliana F. dos Santos Forest

Juliana Ferreira dos Santos

Forest

Membro da Comissão de
Avaliação

Aldina B. Peruzzo

Aldina Boiani Peruzzo

Membro da Comissão de
Avaliação

Rejane Salete M. Baccan

Rejane Salete Magistralli Baccan

Membro da Comissão de
Avaliação

Ivone Soccol

Ivone Soccol

Membro da Comissão de
Avaliação

Rafaela Ferreira Giroto

Rafaela Ferreira Giroto

Membro da Comissão de
Avaliação